



Faculdade Presbiteriana  
**Mackenzie Rio**

## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**

**PÓS-GRADUAÇÃO EM LOGÍSTICA EMPRESARIAL**



**Projeto Pedagógico do Curso**  
**Pós-Graduação em Logística Empresarial**

## **I. JUSTIFICATIVA**

Nos dias de hoje, a Logística tem sido exigida pelas empresas e seus setores visando um objetivo muito específico, o sucesso das metas. Isso é notório durante todo o processo de desenvolvimento ou na fase final de qualquer produto e/ou serviço, por isso a Logística tem se mostrado importante para as organizações por estar sempre presente e disponível *full time*.

Diante dos avanços tecnológicos, das relações comerciais e financeiras assim como a competitividade do setor, a Logística precisa cada vez mais de líderes conhecedores de estratégias velozes e flexíveis prontos para qualquer mudança de cenário, visando a continuidade do processo e competência logística que assegurem o valor agregado ao cliente.

Bowersox e Closs (2001), que fazem referência à importância de conhecer as principais atividades para controlar e planejar de forma adequada. Compete à Logística a coordenação de áreas funcionais da empresa desde a avaliação de um projeto de rede, englobando localização das instalações (inclusive estrutura interna e quantidade), sistema de informação, transporte, suprimentos, armazenagem, até se atingir um processo de criação de valor para o cliente, de grande importância no planejamento logístico.

As transformações ocorridas no cenário econômico nos últimos tempos, a queda de barreiras comerciais, a ampliação do acesso a matérias-primas e produtos em diferentes partes do mundo, e ainda a automação dos processos industriais e a necessidade de redução de custos desenham um panorama promissor para o setor logístico.

A internacionalização das indústrias no mundo global amplia cada vez mais a importância da logística, na medida em que os custos logísticos, principalmente os relativos aos meios de transporte, representam uma parcela expressiva no custo total das mercadorias. É por meio dos processos logísticos que os insumos chegam até as fábricas e os produtos são distribuídos aos consumidores. A logística responde por considerável parcela do PIB mundial. O grande desafio está em melhorar a infraestrutura e a integração entre as empresas, de modo a reduzir custos, atender à demanda crescente e diversificada, e oferecer melhores produtos e serviços nos mercados globais, o que aumentará a eficiência das economias e o nível de competitividade.

Podemos apontar algumas inovações no setor logístico:

a) integração da gestão dos processos de suprimentos dos insumos (matérias-primas e outros materiais), a distribuição dos produtos acabados para os ganhos de sinergia e a estratégia emergente de integração da cadeia de suprimentos (da origem da matéria-prima ao consumidor final).

b) tecnologias da informação: são amplas as alternativas disponíveis para gerenciar o fluxo de produtos até os clientes finais; as etiquetas com código de barras utilizado tanto nos produtos como nos porta-paletes, os coletores de dados e leitores a *laser*, os sistemas de rastreamento das cargas por satélites (GPS), são alguns exemplos utilizados pelas empresas globais.

Desta forma a Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio intenta neste curso possibilitar a especialização profissional, bem como atende a demanda da localidade em que está inserida.

## II. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

---

No âmbito da tradição calvinista, o projeto educacional que deu início ao Instituto Presbiteriano Mackenzie, mantenedora da Universidade Presbiteriana Mackenzie e presentemente da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, tem sua origem no ano de 1870, a partir da obra de um casal de missionários presbiterianos norte-americanos, Rev. George Whitehill Chamberlain e sua esposa Mary Ann Annesley Chamberlain, em São Paulo, SP.

Na primavera de 1870, utilizando sua própria residência como sala de aula, Mary Chamberlain recebeu três crianças para a escola que se iniciava. Desde o ponto de partida, impôs-se o princípio que permanece até os dias de hoje, 144 anos passados, de não fazer distinção de sexo, credo ou etnia, acolhendo crianças que a escola da época não acolhia. No segundo ano, em 1871, foi fundada a Escola Americana, embrião do Colégio Presbiteriano Mackenzie, que passou a funcionar em um local mais espaçoso, acolhendo então 44 alunos.

Se numericamente a escola era inexpressiva, a proposta pedagógica se apresentava ambiciosa e pioneira, para não dizer francamente revolucionária para os padrões da época. Seu modelo baseava-se no sistema escolar americano: as classes eram mistas, praticava-se ginástica, aboliram-se as repetições cantadas e os castigos físicos (a famosa palmatória), introduziu-se a experimentação. Grande ousadia foi enfatizar a liberdade religiosa, racial e política, numa época em que as escolas eram reservadas à elite monarquista e escravagista. A escola foi pioneira em receber filhos de abolicionistas, republicanos, protestantes e judeus.

Em 1885, o médico e educador norte-americano Horace M. Lane recebeu a Escola Americana das mãos do Reverendo George Chamberlain, passando a conduzir por quase três décadas os destinos da crescente instituição educacional presbiteriana. Datam dessa época a Escola Normal, o Protestant College

(denominado Mackenzie College a partir de 1895), o Curso Superior de Comércio (1886), embrião dos posteriores cursos nas áreas de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis, o Curso Superior de Preparatórios e a Escola de Engenharia Mackenzie College – mais antigo estabelecimento de ensino de engenharia do país, no segmento privado e confessional. A inserção do nome “Mackenzie” nesse contexto expressa a homenagem prestada ao advogado e filantropo, John Theron Mackenzie, cujo legado financeiro permitiu a construção da Escola de Engenharia.

Em 1876, foi criado o Curso Superior de Filosofia, funcionando junto à Escola Americana com a finalidade principal de preparar professores. Poucos anos depois, em 1879, foi comprada uma área no bairro de Higienópolis, São Paulo, onde se encontram sediados, hoje, tanto o Colégio quanto a Universidade.

Marco do pioneirismo que sempre permeou a instituição, a criação da primeira experiência oficial de cotitulação internacional, tendo a University of the State of New York como entidade associada (1893). Outros marcos: O primeiro curso de Química Industrial de São Paulo (1911); o mais antigo curso de engenharia Química do país (1922); introdução do Sistema Decimal Dewey de catalogação de bibliotecas no Brasil (1926); primeiro curso de Biblioteconomia do Brasil (1930); primeira Faculdade de Arquitetura do estado de São Paulo (1947); exigência de Projetos-Tese para os concluintes dos cursos superiores, antecipando-se ao requisito das monografias de conclusão de curso hoje implantado pelo Ministério da Educação; criação de uma rede de cursos de alfabetização de adultos, antecipando-se ao MOBRAL.

Em 1927, graduaram-se as primeiras mulheres pelo Mackenzie College. Foram três no Curso de Química Industrial. Quase imediatamente após, em 1929, graduou-se a primeira Engenheira Arquiteta.

O Mackenzie acompanhava o desenvolvimento do país republicano no campo da educação; e para o Mackenzie também se havia voltado o olhar de inúmeros educadores "escola novistas" que, à época, levantavam a bandeira do ensino técnico-profissionalizante como um imperativo necessário à reconstrução educacional do país. Em 1932 começavam as aulas do Curso Técnico Mackenzie, destinado às áreas de Química Industrial, Mecânica e Eletricidade.

Em 1940, por exigência do Estado Novo, o Mackenzie College passou a ser denominado Instituto Mackenzie. Eram suas unidades a Escola Americana, o Colégio Mackenzie, a Escola Técnica e a Escola de Engenharia. Na linha histórica temos: Mackenzie College (1892–1940), seguida do Instituto Mackenzie (1940-1997), depois Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), entidade mantenedora da Universidade Presbiteriana Mackenzie e da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

Em 1947, o curso de Arquitetura, então vinculado à Escola de Engenharia, deu origem à Faculdade de Arquitetura, a primeira no Brasil, com essa designação. No mesmo ano, foi instalada a Faculdade de Filosofia, Ciências e

Letras, que mais tarde (1980) se desdobraria em Faculdade de Letras e Educação, e Faculdade de Ciências Exatas e Experimentais.

No ano de 1950, foi criada a Faculdade de Ciências Econômicas, que veio a dar origem ao atual Centro de Ciências Sociais e Aplicadas. Destaca-se que, em 1952, a Universidade Mackenzie foi reconhecida pelo Decreto nº 30.511, assinado pelo Presidente Getúlio Vargas e pelo Ministro da Educação, Dr. Ernesto Simões da Silva Filho, sendo solenemente instalada em 16 de abril daquele ano. Na sua origem, a nova universidade – terceira no estado de São Paulo – foi constituída das seguintes unidades acadêmicas: Escola de Engenharia, Faculdade de Arquitetura, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e Faculdade de Ciências Econômicas.

A criação da Faculdade de Direito deu-se em 1953. No ano de 1965, a Universidade Mackenzie tornou-se mais uma vez pioneira nas suas iniciativas, ao escolher como Reitora a Professora Esther de Figueiredo Ferraz, primeira mulher no hemisfério sul a ocupar esse cargo. Foi ela, também, anos mais tarde, a primeira mulher no Brasil a se tornar Ministro de Estado da Educação.

Anos mais tarde, em 1970, foram instaladas a Faculdade de Comunicação e Artes e a Faculdade de Tecnologia, esta última tendo atualmente a denominação de Faculdade de Computação e Informática. Em 1998, constituiu-se a Faculdade de Psicologia e, nos dois anos seguintes, surgiram a Faculdade de Teologia e a Faculdade de Educação Física, esta última localizada no então Campus Tamboré (atual Campus Alphaville).

Em 1999, a Universidade Mackenzie passou a ser denominada Universidade Presbiteriana Mackenzie - UPM, reafirmando, assim, sua identidade confessional.

O Mackenzie é uma comunidade fortemente integrada, e atribui-se a isso a identidade de propósitos entre a comunidade de mestres e alunos e, acima de tudo, uma tradição cultural afetiva compartilhada na instituição, batizada de *espírito mackenzista*.

Com essa característica empreendedora e pioneira, o Instituto Presbiteriano Mackenzie decidiu estender sua atuação e ampliá-la. A cidade do Rio de Janeiro foi a sede pioneira da Igreja Presbiteriana do Brasil, associada vitalícia do IPM. Em 12.08.69 chegava ao Brasil, desembarcando no Rio de Janeiro, o primeiro Missionário Presbiteriano, Rev. Ashbell Green Simonton. Daí a escolha, dentro do planejamento estratégico do Instituto, de ampliar para a capital do Rio de Janeiro a proposta educacional Mackenzista.

Atualmente, a instituição “Mackenzie” é um dos maiores complexos educacionais no contexto da América Latina, atuando nas mais diversas áreas do conhecimento humano, que vão da Educação Básica ao Ensino Superior, compreendendo neste segmento três dezenas de cursos de Graduação, quase 20 cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, além de seis dezenas de cursos *Lato Sensu* e amplo portfólio de atividades de Extensão.

Esse histórico de inúmeras realizações na área da educação projeta um desenvolvimento da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio – FPM RIO, nascida com o objetivo de construir no Rio de Janeiro a excelência acadêmica já alcançada em São Paulo.

No Rio de Janeiro, o Instituto Brasileiro de Contabilidade – IBC, anterior mantenedor da Faculdade Moraes Júnior, embrião da FPM RIO, foi inaugurado em 20.09.16, com sede provisória na Associação dos Empregados do Comércio, à Rua Gonçalves Dias, 42, 2º andar, a fim de congregar guarda-livros e contabilistas, elevando-lhes o nível cultural e aprimorando o exercício profissional.

Era imprescindível, já na década de 20, o preparo profissional acadêmico para o domínio dos recursos científicos e tecnológicos, motivando, assim, o IBC, a acabar com o empirismo na atividade contábil. Fundou, então, em 1926, a Escola Técnico-Comercial, oficialmente reconhecida pela Portaria de 14.10.30, do Ministério de Estado da Agricultura, Indústria e Comércio. Em 1932, passou a funcionar no sobrado do prédio da Rua da Carioca, 52, com os cursos Propedêuticos, Técnico de Guarda-Livros e Perito Contador.

Em 16.10.34, foi criado o Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, que passou a ser a entidade mantenedora da Escola Técnica Comercial. Esta procurou adequar-se à reforma do ensino de 1961, passando a denominar-se, em 1963, Colégio Comercial do Instituto Brasileiro de Contabilidade, IBC, atualmente sem atividades didático-pedagógicas.

João Ferreira de Moraes Júnior, um dos fundadores do IBC, almejava a articulação sequencial do curso técnico de contabilidade de nível médio com o curso de grau superior, porém, não logrou êxito. A criação da Faculdade de Ciências Contábeis e Atuariais prevista no Estatuto do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro continuava no papel até 25 de abril 1964, quando, precisamente no Dia do Contabilista, o Docente Píndaro José Alves Machado Sobrinho, imbuído do mesmo ideal e tenacidade de Moraes Júnior, realizou o sonho dos contabilistas, inaugurando e instalando a Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas do IBC, tendo passado depois, em lugar de IBC, a ostentar o nome do líder dos contabilistas - Moraes Júnior, em homenagem aos seus feitos em prol dos contabilistas decorrentes das suas campanhas, entre eles o reconhecimento e a regulamentação da profissão, do ensino médio e superior de Contabilidade, a normalização da fiscalização do exercício profissional, o projeto da criação do Conselho Federal de Contabilidade e dos Conselhos Regionais de Contabilidade (Lei nº 9.295 de 27.04.46).

A Instituição de Ensino Superior, mantida pelo IBC, iniciou sua atividade com a denominação de Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Júnior, no dia 25.04.64, ex vi do Parecer nº 82, de 11.04.64, aprovado pelo plenário do Conselho Federal de Educação, divulgado na Revista Documenta

nº 25, às páginas 9 e 11, com o Curso Superior de Ciências Contábeis, e teve confirmada a autorização pelo Decreto Federal nº 55.909, de 09.09.65.

O funcionamento do curso de graduação em Administração começou em 1968, tendo o Parecer de nº 07/1968, de 30.01.68, sido aprovado pelo Conselho Federal de Educação (CFE) e divulgado pela Revista Documenta nº 80, página 42, em decorrência da regulamentação da profissão de Técnico em Administração, pela Lei nº 4769, de 9 de setembro de 1965. Destaque-se que a IES foi primeira instituição privada de ensino superior a implantar esse curso logo após a sua regulamentação e fixação da respectiva matriz curricular pelo Conselho Federal de Educação.

Em função do pleno e regular funcionamento dos cursos de graduação em Ciências Contábeis e em Administração, comprovado pelos termos de visita de avaliação in loco dos técnicos em assuntos educacionais da Delegacia Regional do Ministério da Educação e Cultura – MEC do Rio de Janeiro, esses cursos superiores foram reconhecidos pelo Decreto nº 66.406, de 02.04.70, publicado no Diário Oficial de 03.04.70, fl.1.

Os Cursos de Direito e Ciências Econômicas foram autorizados por Decretos assinados pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Dr. Itamar Franco, em 22.12.92, publicados no Diário Oficial de 23.12.92, *ex vi* dos despachos nº 601/90 e 799/90 do Ministro da Educação, Prof. Murílio de Avellar Hingel, Diário Oficial de 12.02.90, considerados os Pareceres 661/92 e 3/92, aprovados, respectivamente, em 21.12.92 e 02.12.92, pelo Conselho Federal de Educação, Documenta 355 e 384.

Desde cedo o IBC firmou convênios com o Centro de Integração Empresa – Escola – CIEE e com grande número de conceituadas organizações privadas e públicas, para realização de estágio supervisionado.

A IES passou a denominar-se Faculdade Moraes Junior por competente autorização mediante Portaria MEC nº 1888, de 30.12.94, Diário Oficial de 04.01.95.

A sede da Faculdade ocupa posição peculiar, na parte central da maior área de comércio popular do Brasil e uma das maiores do mundo, a chamada SAARA (nome derivado da sigla da Sociedade dos Amigos da Rua da Alfândega e Adjacências, criada em 1962). O prédio localiza-se próximo à Rede Ferroviária, ao principal eixo de comunicação com as zonas Norte e Sul, as Avenidas Presidente Vargas, Passos e Rio Branco, além das linhas 1 e 2 do Metrô.

Tal região, que o planejamento municipal denomina Centro Histórico, é bem maior do que o bairro do mesmo nome, abrigando quatorze bairros, interligados por espessa malha de ruas, túneis e avenidas.

Em agosto de 2005, objetivando promover as ações acadêmicas da Faculdade Moraes Júnior, o IBC, associou-se ao IPM, fazendo nascer a Faculdade Moraes Júnior Mackenzie Rio, atual FPM RIO. A partir de 2008, substituiu-se a mantenedora original, o IBC (que recebera a manutenção após a criação da

Faculdade, pelo Sindicato dos Contabilistas, em 1964), pelo igualmente tradicional IPM, preservando-se a estrutura administrativa e implementando-se investimentos na recuperação da estrutura física. A mudança da manutenção trouxe vários benefícios, como, dentre outros, melhorias na infraestrutura e na qualificação do corpo docente, com implantação de Núcleos Docentes Estruturantes em todos os cursos, maior número de docentes em tempos parcial e integral e abertura de novos grupos de pesquisas.

Com a nova situação, passos importantes vêm sendo paulatinamente tomados. Este novo momento já tem sido marcado por investimentos realizados na mantida em diversos aspectos institucionais. As diretrizes harmonizam-se inteiramente com os eixos norteadores do “Planejamento Estratégico 2012-2020” definido pelo Conselho Deliberativo do IPM para o mesmo horizonte temporal, evidenciando uma mobilização sinérgica de toda a Instituição em busca da consolidação dos padrões de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.

Sempre preocupada com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, a Faculdade adota políticas institucionais que estabelecem uma série de diretrizes que nortearão a atuação de todos os segmentos e instâncias da FPM RIO nos próximos anos. As ações devem atender a um perfil de formação holística de concepção dos fenômenos naturais, do meio ambiente e da sociedade, contudo, sem abandonar demandas mais específicas da sociedade, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

Em novembro de 2014, a Congregação dos Docentes em assembleia histórica, e em votação unânime, elaborou um novo Regimento Geral, alterando o nome da IES, para FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO, igualmente aprovada por unanimidade pelo Conselho Deliberativo do Instituto Presbiteriano Mackenzie e homologada pelo Ministério da Educação, através da Portaria nº 1077 de 23.12.15.

A partir deste novo horizonte, está posta a proposição da FPM RIO de pertencer a um projeto de uma comunidade acadêmica fortemente integrada, dedicada a promoção da cidadania e à formação plena dos educandos, pautando-se nos espíritos e propósitos da tradição cristã reformada calvinista.

A concepção dos cursos de Pós-graduação respaldou-se no histórico da instituição, respeitando sua missão, visão e objetivos.

### **III. MISSÃO E VISÃO INSTITUCIONAL**

---

Missão significa o direcionamento para a atuação da Instituição no âmbito da sociedade em que está inserida. A Missão institucional encontra-se assim definida: “*Educar o ser humano, criado à imagem de Deus, para o exercício pleno da cidadania, em ambiente de fé cristã reformada*”. A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio tem relevante papel no atendimento a essa missão



por intermédio dos conteúdos, recursos e metodologias próprios nas suas várias áreas acadêmicas.

A Visão da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio permeia todos os planos de ação e o desenvolvimento de sua prática cotidiana. Dessa forma, a Visão de *“Ser reconhecida pela sociedade como instituição confessional presbiteriana e filantrópica, que se dedica às ciências divinas e humanas, comprometida com a responsabilidade socioambiental, em busca de contínua excelência acadêmica e de gestão”*, organiza a composição e o desenvolvimento do currículo de maneira que possa ser refletida em todos os aspectos.

O currículo e as políticas e estratégias de ação, dirigidos por esta visão e aplicados no âmbito do Curso de Pós-Graduação em Contabilidade, Gestão Financeira e Auditoria, têm como fim maior favorecer o reconhecimento efetivo, pelos alunos e pela comunidade, de uma instituição que prima pela excelência, considerando seu papel na sociedade, sua relação com os outros e com Deus.

#### **IV. PRINCÍPIOS E VALORES**

---

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio tem por finalidade desenvolver as funções de ensino, pesquisa e extensão, em todas as áreas do conhecimento humano, atendendo às diretrizes curriculares do Ministério da Educação e às demandas da sociedade na qual se insere, praticando e expressando os valores descritos a seguir:

- Na conduta pessoal: dignidade, caráter, integridade e espírito mackenzista;
- No exercício da atividade profissional: ética, competência, criatividade, disciplina, dedicação e disposição para o trabalho voluntário;
- No relacionamento interpessoal: lealdade, respeito mútuo, compreensão, honestidade e humildade;
- No processo de decisão: busca de consenso, de justiça, de verdade, de igualdade de oportunidade para todos;
- No relacionamento entre órgãos colegiados, coordenadorias e departamentos: cooperação, espírito de equipe, profissionalismo e comunicação adequada;
- No relacionamento com outras instituições: responsabilidade, independência e transparência;
- Na sociedade: participação e prestação de serviços à comunidade;
- E, em todas as circunstâncias, agir com amor, que é o vínculo da perfeição.

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, no âmbito de seu Curso de Pós-Graduação em Contabilidade, Gestão Financeira e Auditoria, concretiza e consolida esses valores por meio de uma prática pedagógica que:

- Tem como característica essencial a aquisição, por seus alunos, de um Código de Ética baseado nos ditames da consciência e do bem, que reflitam os

valores morais exarados nas Escrituras Sagradas, voltados para um desempenho crítico e eficaz da cidadania;

- Forma cidadãos responsáveis, capazes de exercer a liderança de grupos sociais em que venham a atuar, buscando soluções éticas, criativas e democráticas, capazes de superar os problemas com os quais venham a se defrontar;

- Forma profissional com inteligência autônoma, que se utilize de um diálogo crítico com a realidade social, culminando com a prática do “aprender a pensar” voltada à ação concreta e empreendedora;

- Ensina criticamente a seus alunos, de forma contínua, o conhecimento atualizado das diversas áreas do saber;

- Orienta as ações sociais, buscando a consciência crítica e a participação dos diferentes grupos, rumo ao desenvolvimento humano.

## **V. OBJETIVOS DO CURSO**

---

### **OBJETIVO GERAL:**

Reconhecida globalmente como um fator de competitividade nas empresas, a Logística tem tido uma grande expansão nos últimos anos. O seu crescimento tem acompanhado os avanços tecnológicos e estudar Logística possui motivos mais relevantes, pois construir competências técnicas e metodológicas, no nível de pós-graduação “*Lato-Sensu*” podem capacitar o profissional para atuar nas mais variadas áreas da Logística.

Estudar Logística visa através de uma visão sistêmica, otimizar diversas atividades que estão inseridas nas suas operações (minimização dos custos operacionais, desenvolvendo maior eficiência nos processos da cadeia de suprimentos, que envolvem a administração de suprimentos, de produção, de transporte, de armazenagem e movimentação de cargas e outros serviços) de modo a alcançarmos os resultados de “distribuição” e “serviço” ao cliente.

Nesta perspectiva, especializar profissionais de logística implica prepará-los para usar, de forma efetiva, os recursos da empresa e do relacionamento com seus clientes e fornecedores, a fim de intensificar a geração de valor da cadeia logística, otimizar recursos, incutir uma postura empreendedora e de vanguarda em um mercado cada vez mais competitivo.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Tomar decisões maximizando o processo e minimizando os custos;
- Identificar as tendências e o perfil do mercado consumidor
- Aplicar ferramentas quantitativas e de qualidade para gestão do negócio;
- Tomar decisões que tragam retornos financeiros;



- Conhecer a legalidade e suas responsabilidades quanto ao produto(s) e/ou serviço(s);
- Gerar informações e relatórios gerenciais através de sistemas de informação;
- Planejar, controlar e coordenar a cadeia de suprimentos em suas etapas de operação;
- Estabelecer canal de comunicação para viabilizar processos e operações logísticas;

## **VI. PÚBLICO-ALVO**

---

O curso está voltado para portadores de diploma de Curso de Graduação na mais diversas áreas do conhecimento.

## **VII. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA**

---

	<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CH</b>
1	Introdução à Logística Empresarial e Estudos de Casos	30
2	Métodos Quantitativos: Estatística e Modelos de Previsão Aplicados à Logística	30
3	Estratégias na Cadeia de Suprimentos	30
4	Legislação nas Operações Logísticas	20
5	Custos Logísticos	30
6	Supply Chain Management	30
7	Gestão de Estoque, Armazenamento e Embalagem	30
8	Tecnologia da Informação na Cadeia de Suprimentos	30
9	Gestão de Transportes e Tendências	30
11	Finanças Corporativas	30
12	Logística Reversa	20
13	Gerenciamento de Projetos e MASP	30



14	Seminários em Logística	20
	<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA</b>	<b>360 h/a</b>

## VIII. COORDENAÇÃO

---

**Prof.º Ms. Wagner dos Anjos Carvalho**

**Experiência acadêmica e profissional:**

Telefone: (21) 96478-7927 - E-mail: wagner.carvalho@mackenzie.br

Titulação:

- Mestre em Economia e Gestão Empresarial;
- Especialista em Economia e Gestão Empresarial;
- Especialista em Logística Empresarial;
- Especialista em Engenharia de Produção.

## IX. CARGA HORÁRIA TOTAL

---

Curso Presencial. Em sala de aula (aulas expositivas): 360 horas/aula

## X. PERÍODO e PERIODICIDADE

---

No curso proposto, as aulas têm duração aproximada de 12 meses, sendo  
Horário das Aulas:

18 às 21:30h, três vezes por semana (Seg, Qua e Sex)

18 às 22h, duas vezes por semana (Ter e Qui)

18:00 às 21:30 (sex) e 09:00 às 15:00 (Sab)

09:00 às 18:00 (Sab).

## XI. RELAÇÃO ENTRE O PERFIL ACADÊMICO/PROFISSIONAL DO DOCENTE E A DISCIPLINA QUE O MESMO MINISTRARÁ

---

Todos os docentes têm atuação prática relevante na área de Logística.

## XII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

---

<b>Item</b>	<b>Ementa</b>	<b>Conteúdo</b>
1	Introdução à Logística Empresarial e Estudos de Casos	A logística. Papel da logística na economia e no comércio. O escopo da Logística. Evolução da logística nas empresas. Sistemas



		de mensuração de desempenho. Cadeia de Suprimento: Desafios, barreiras, facilitadores, tendências e oportunidades de sua gestão. Práticas de gestão integrada de cadeias. Conceituação e evolução dos Sistemas Produtivos. Estudos de casos de logística e cadeia de suprimentos.
2	Métodos Quantitativos: Estatística e Modelos de Previsão Aplicados à Logística	Principais distribuições. Covariância, correlação. Independência de variáveis aleatórias. Estimação. Intervalos de confiança. Intervalos de previsão. Testes de hipóteses. Introdução à Regressão linear. Introdução à análise de Séries Temporais.
3	Estratégias na Cadeia de Suprimentos	Introdução a estratégia corporativa e empresarial. Estratégias na cadeia de suprimento. Parcerias estratégicas e Supply Chain Design. Função de compras. Compras e a cadeia de suprimentos. Teoria dos Recursos. Terceirização de Atividades. Compra Estratégica. Modelo de Portfólio de Compras. Estratégias de Compra. Suprimento Global. Seleção de Fornecedores. Mercados Eletrônicos. Indicadores de desempenho em compras.
4	Legislação nas Operações Logísticas.	Noções básicas de direito empresarial. Noções básicas de direito comercial. Código do consumidor. Noções básicas de direito Trabalhista. Noções básicas de Legislação Aduaneira. Noções básicas de direito Tributário.
5	Custos Logísticos	Conceitos Básicos de Custos. Classificação de Custos. Material Direto. Mão-de-obra Direta. Custos Indiretos de Fabricação. Métodos de Custeamento por Absorção e Variável (ou Direto). Custeio Padrão. Custeio Baseado em Atividades (ABC). Custos Logísticos: Elementos do custo; análise das compensações ( <i>trade-off</i> ). Precificação: o produto; precificação por zona, por equalização de fretes, por ponto base; arranjos de precificação incentivada pela quantidade. Custos de armazenagem e



		movimentação. Custos de transportes. Custos de embalagens. Custos de manutenção de inventário. Custos decorrentes de nível de serviços. Custos dos Processos Logísticos. Apuração do custo logístico total. Análise de rentabilidade multidimensional. O <i>Balanced Scorecard</i> e indicadores de desempenho na logística. O Valor Econômico Agregado (EVA) e a logística.
6	Supply Management Chain	Conceitos fundamentais de gestão de cadeias de suprimentos (supply chain management) e de redes de suprimentos (supply network). Gestão estratégica de cadeias de suprimentos e governança de cadeias de suprimentos. Sistemas verticais e horizontais. Planejamento integrado da cadeia e prioridades competitivas. Planejamento, programação e controle da produção na cadeia logística integrada. Localização de instalações. Modelos de previsão de demanda. Modelos de estoques. Distribuição: modelos de roteirização e seqüenciamento. WNS, VWI, E-commerce: B2B, B2C. O efeito chicote nas cadeias (dinâmica de cadeias).
7	Gestão de Estoque, Armazenamento e Embalagem	Planejamento da estocagem. Recepção. Embalagem e armazenagem. Tipos de estocagem e lay out. Equipamentos de movimentação: escolha de tecnologia. Metodologias de separação (picking) e movimentação. Dimensionamento da movimentação e armazenagem. Unitização e embalagem. Controle da acurácia do inventário. Elementos dos aspectos gerenciais da gestão de estoques. Indicadores de desempenho. Softwares da área de armazenagem e movimentação. O novo papel dos centros de distribuição: conceitos avançados de armazenagem e movimentação.



8	Tecnologia da Informação na Cadeia de Suprimentos	Tecnologia da informação e comunicação e a economia digital. Uso das tecnologias atuais e das tecnologias da informação emergentes no projeto e gestão operacional, tática e estratégica da cadeia de suprimentos. Conceito e evolução dos sistemas de informação. Sistemas de informação operacionais, gerenciais e estratégicos no apoio a funções logísticas. Sistemas de informações empresariais. Sistemas logísticos e a integração com a cadeia de suprimentos. Novas abordagens de desenvolvimento e implantação de sistemas de informação.
9	Gestão de Transportes e Tendências	Gestão em operações de carregamento e despacho, recebimento, armazenagem, movimentação e transbordo de cargas, nos diversos modais de transporte. Segurança Patrimonial do transporte. Gestão e controle de frotas com uso de ferramentas informáticas (TMS). Técnicas de roteirização: conectividade, caminhos e ciclos, caminho mínimo, caminho de custo mínimo, problemas de caminhos, restrições ou condicionantes. Fluxos em redes. Intermodalidades e Multimodalidades.
10	Finanças Corporativas	Introdução a Finanças Corporativas. Matemática Financeira – principais conceitos. Fluxo de caixa e critérios de decisão. Aplicações em cadeias de suprimentos. Decisões de Investimento e Financiamento. Relação risco-retorno e CAPM. Custo do capital, estrutura de capital e alavancagem. Análise do desempenho operacional e financeiro. Avaliação de projetos e de empresas.
12	Logística Reversa	Logística Reversa: conceito, importância, Estrutura. Produção Limpa. Reciclagem e Logística Reversa. Canais de Distribuição Reversos. Logística Reversa e gestão integrada de resíduos. Serviços de Coleta e Transporte de resíduos.



13	Gerenciamento de Projetos e MASP	de	Conceito de projeto. Histórico. Ciclo de Vida do Projeto. O PMBOK. Metodologia geral para a elaboração de projetos. A natureza dos projetos logísticos. Localização de empreendimentos. Definição de objetivos, escopo e estratégia para execução de projetos. Técnicas de planejamento e de controle. O uso de análises de redes para planejar e controlar projetos. O tratamento econômico-financeiro dos projetos logísticos. Análise das necessidades dos clientes do projeto. Análise de requisitos. Ferramentas de Gestão e Controle. Gestão de Equipes. Gestão dos Custos. Gestão do Cronograma. Fechamento do Projeto. Princípios de Qualidade Total. TQC. MASP.
14	TCC		Normas ABNT. Definir a estrutura das operações logísticas, sugerindo otimização dos processos. Dimensionar os recursos necessários à operacionalização das atividades inerentes à armazenagem, gestão de estoques, transportes e distribuição. Definir, caracterizar e viabilizar a operacionalização das funções de armazenagem, gestão de estoques, transportes e distribuição. Determinar os processos de acompanhamento e avaliação das atividades inerentes as operações logísticas, sugerindo ações de melhoria. Plano de Negócio.
	<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA</b>		<b>360 h/a</b>

---

### XIII. CORPO DOCENTE





- Professor Dr. Alessandro Paiva
- Professor Ms. Leonardo Paiva
- Professor Ms. Wagner Carvalho
- Professor Me. José de Oliveira Guimarães
- Professor Ms. Anacie Gonnoring
- Professor Esp. Hebert Leal
- Professor Esp. Fábio Leandro
- Professor Ms. Márcia Costa
- Professor Esp. Leonardo Godoy

#### **XIV. METODOLOGIA**

---

O curso será executado por profissionais de ensino e por profissionais de mercado que possuem experiência prática, sendo a proposta de trabalho desenvolvida com um misto de pesquisa e prática. Serão realizadas aulas expositivas, compostos por conteúdos teóricos e práticos (estudos de caso) utilizando recursos multimídia (Datashow e computadores) e outros recursos de auxiliem no desenvolvimento da aula. Os professores desenvolverão trabalhos individuais e em grupos para orientar os alunos na aplicação dos conhecimentos adquiridos em cada módulo, fazendo sempre a conexão entre teoria e prática, sendo o foco da monografia balizado em revisão bibliográfica e estudo de casos práticos nas áreas do curso.

O curso contará com atividades extra-classe, como trabalhos de campo e realização de seminários e artigos científicos.

#### **XV. INTERDISCIPLINARIDADE**

---

O curso é naturalmente interdisciplinar. A busca interdisciplinaridade cabe ressaltar, é um dos objetivos da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio. Na junção dessas duas áreas o curso proporciona uma total interdisciplinaridade de conceitos e técnicas capazes de habilitar os alunos a atuarem com desenvoltura nessas áreas.

#### **XVI. ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

---

Inobstante não haver uma exigência de atividades complementares, os alunos são incentivados a participar de eventos da Faculdade (palestras e seminários), bem como em outras instituições.

## **XVII. TECNOLOGIA**

---

O curso terá disponível recursos de audiovisual, tais como: Datashow, TV, vídeo, DVD, projetor multimídia, bem como material de apoio que será distribuído por meio eletrônico entre professores e alunos e/ou por grupo criado na internet com esse objetivo.

## **XVIII. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA**

---

O curso conta com salas de aula amplas, arejadas e bem estruturadas, com sistema de refrigeração central, com quadro-branco e carteiras estofadas e acolchoadas. Acesso livre às dependências da Biblioteca da Faculdade (inclusive sala de estudos individuais e em grupo), bem como aos Laboratórios de Informática da Instituição.

**BIBLIOTECA:** O acervo está em permanente complementação com a aquisição de novos títulos para atender à bibliografia básica das disciplinas, incluindo textos atualizados das diferentes disciplinas, obras de referência, bem como a assinatura de revistas científicas e programas online da área de Ciências Contábeis. A tipologia do material bibliográfico é a seguinte: Obras de referência (dicionários técnicos especializados, enciclopédias, glossários); Livros e manuais técnicos; Periódicos nacionais e estrangeiros; Produção intelectual; Normas técnicas; Catálogos técnicos e publicações seriadas.

**LABORATÓRIOS:** A comunidade acadêmica dispõe de 03 laboratórios de informática. Estão disponíveis os softwares, para apoio acadêmico e administrativo, todos devidamente registrados e licenciados, na forma da lei. Os laboratórios assegurarão acessos diários, de 2ª a 6ª feira das 07h às 22h, para que os docentes e discentes tenham plenas condições de desenvolvimento de seus estudos, práticas investigativas, trabalhos, consultas e serviços e cursos de extensão.

## **XIX. CRITÉRIO DE SELEÇÃO**

---

O pré-requisito essencial para a admissão nos cursos de Pós-graduação da FPM RIO é possuir diploma de graduação em qualquer curso superior. Adicionalmente é exigido um currículo atualizado como critério adicional de seleção, que será utilizado eventualmente em entrevista com o coordenador do

curso no caso de procura superior à oferta de vagas. Ao matricular-se o aluno estará aceitando as normas estabelecidas pelo Regulamento Interno e Regulamentos da FPM RIO. Cada disciplina do curso terá sua avaliação própria. Caso o aluno seja reprovado em uma disciplina, por insuficiência de nota ou de presença, terá de repeti-la em um outro curso que venha a ser programado.

O encerramento das inscrições acontecerá no mínimo uma semana antes do início do Curso.

Documentação necessária: Currículo Vitae resumido, Cópias do RG, CPF e do Diploma ou Certificado de Conclusão e do Histórico Escolar da Graduação; Duas cartas de Recomendação de professores ou de profissionais ligados à área de atuação do candidato.

## **XX. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO**

---

A Coordenação do Curso entende avaliação como processo, diferente do julgamento e o medir sustentados pela concepção tradicionalista de educação, um convite/desafio, portanto, à mudança. Assim sendo, em seguida serão apresentadas as propostas de avaliação pedagógica e avaliação institucional que sustentam este curso.

### **Avaliação Pedagógica**

As avaliações por disciplinas serão entendidas como processo, dando liberdade a cada professor de junto aos alunos estabelecer critérios de avaliação do conteúdo, utilizando principalmente uma ou mais de uma forma de avaliação, dentre as quais: provas, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, apresentação de seminários, artigos científicos e participação do aluno nas atividades acadêmicas.

### **Avaliação Institucional**

Os alunos irão avaliar a composição e desempenho do corpo docente, em três momentos específicos, ou seja, no final da parte introdutória, no final da parte de auditoria e no final do curso. Irão também avaliar a infraestrutura física e o atendimento administrativo prestado pela instituição e pela Coordenação do Curso.

## **XXI. CONTROLE DE FREQUÊNCIA**

---

A frequência (75%) será considerada na conclusão de cada disciplina através do diário de classe. Será aprovado o aluno que, além da frequência mínima mencionada e que através das avaliações a que for submetido, obtenha nota igual ou superior a 7,0 (sete) em cada disciplina, bem como na monografia.

Mecanismo de Gestão e Avaliação:



- A verificação da aprendizagem escolar deve priorizar sua função constitutiva, isto é, diagnóstica, sempre na perspectiva de inclusão do aluno na direção de obter, cada vez mais, melhores resultados no processo de construção do seu aprender e do seu saber, entendido este processo enquanto ato que o sujeito exerce sobre si mesmo.

- Os graus poderão variar de 0 (zero) a 10 (dez), aceitando-se, apenas, aproximação de décimos, ou seja apenas de uma casa decimal. Havendo apenas uma avaliação individual, que deverá ser formal e documentada, esta será a Nota Final da disciplina/módulo.

- O aluno será considerado aprovado se:

- Obtiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades acadêmicas de cada disciplina/módulo (critério de assiduidade); e

- A nota final que expressar o aproveitamento do processo de ensino-aprendizagem for igual ou superior a 7,0 (sete) em cada disciplina ou módulo e, inclusivamente, no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), no Projeto Final (PF) ou na Monografia (M) (critério de aproveitamento do processo de ensino-aprendizagem).

## **XXII. TRABALHO DE CONCLUSÃO**

---

Monografia Científica (TCC) em virtude da natureza eminentemente teórica.

A monografia será realizada pelo aluno sob a orientação de um professor qualificado e integrado ao corpo docente do curso.

A monografia só poderá ser realizada após a conclusão das diferentes disciplinas.

O tema da monografia deverá, necessariamente, estar relacionado às áreas do curso, sendo o orientador vinculado à área.

A orientação metodológica da monografia obedecerá às normas trabalhadas na disciplina Metodologia Científica, observando-se os critérios oficiais adotados.

A monografia será avaliada pelo professor orientador a partir de dois vetores principais: a atualização do tema no momento atual e a revisão bibliográfica de qualidade no desenvolvimento e apresentação do trabalho.

Após a conclusão da monografia pelo aluno, uma cópia ficará arquivada na Biblioteca devidamente registrada para ser consultada por todo o corpo discente dos diferentes cursos da instituição e de outras instituições, bem como pela comunidade em geral.

O TCC obedecerá ao estabelecido nas Instruções Normativas da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.



### **XXIII. CERTIFICAÇÃO**

---

De acordo com as exigências da legislação educacional (Resolução CNE/CES nº 1 de 03 de abril de 2001), o aluno deverá elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso. Atendidos os requisitos do curso, será oferecido um Certificado de Pós-graduação *Lato Sensu* terão validade nacional, emitido pela Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

**Rio de Janeiro, 15 de Março 2018.**